

# NOTÍCIAS DO CTI

## ÍNDICE

PERSONALIDADE	PÁG. 01
ESTRUTURA	PÁG. 04
PERFIL	PÁG. 04
VISITAS TÉCNICAS	PÁG. 06
TREINAMENTO	PÁG. 06
CURRÍCULO	PÁG. 06
TESTE DE SELEÇÃO	PÁG. 07
MERCADO DE TRABALHO	PÁG. 07
PROFISSIONAIS	PÁG. 08
ATIVIDADES	PÁG. 09
FESTA	PÁG. 10
POESIA	PÁG. 10
PASSATEMPO	PÁG. 12
FORMATURA	PÁG. 12

## PERSONALIDADE

### NOSSO DIRETOR FALA AO NOTÍCIAS DO CTI

**O** Notícias do CTI (NC) procurou a Direção do Colégio para uma entrevista, visando apresentar ao seu público leitor um pouco mais da pessoa do prof. Alexandre Machado, mais conhecido entre os alunos do curso de Eletrotécnica, onde é professor desde o ano de 1987. Os detalhes da entrevista são apresentados a seguir.



O Diretor Alexandre Machado

**NC :** Prof. Alexandre, cite alguns dados pessoais seus.

**R :** Meu nome completo é Alexandre Jesus da Silva Machado, tenho 28 anos e nasci a 8 de agosto de 1968. Durante toda a minha infância fui criado no interior do município de Rio Grande, na localidade de Domingos Petrolini. Minha família é de origem muito simples e graças a formação de meus pais, e a oportunidade de ter cursado uma escola pública e gratuita, hoje sou professor, profissão que exerço com alegria e satisfação.

**NC :** Comente sobre a sua vida profissional nesta universidade.

**R :** Ingressei na Universidade em 1987 para atuar como professor substituto de Eletrônica e Análise de Circuitos no CTI, através de um convite feito pelo prof. Bolivar e o téc. administrativo da FURG Adolfo Luis de Sá. Atuei como professor substituto até o ano de 1989, época na qual prestei dois concursos na FURG : um para atuar como técnico em eletrônica e outro para professor do CTI. Para minha felicidade, fui aprovado nos dois concursos quase que

simultaneamente e então optei pelo magistério, adotando-o como profissão para a minha vida. Desde esta época até os dias atuais já ministrei aulas das disciplinas de Eletrônica I e II, Análise de Circuitos I e II e Fundamentos de Automação Industrial. A partir de 1993 assumi a chefia da Divisão de Ensino de Eletrotécnica, cargo que ocupei até o ano de 1996, deixando esta função para ocupar a Direção do CTI. Atualmente, além do cargo de Diretor, ministro as disciplinas de Eletrônica II e Fundamentos de Automação Industrial.

**NC : O que o levou a assumir a Direção do CTI ?**

**R :** O cargo de Diretor sempre foi uma função que, a longo prazo, estava em meus planos de ascensão profissional. Sempre tive idéias de prosseguir meus estudos e somente após isto candidatar-me a Direção do Colégio, para tentar contribuir com o crescimento e desenvolvimento do CTI. O fato de já termos adiado temporariamente os planos de continuação dos estudos e a influência do ex-diretor, professores, alunos e ex-alunos me fizeram pensar muito e refletir sobre o desafio que hora apresentava-se diante de mim. Após relutar e conversar bastante com meus familiares, aceitei o desafio, e desde então procuro trabalhar da melhor maneira possível para tentar concretizar os planos que foram elaborados e para resolver todos os problemas e desafios futuros que surgirão.

**NC : Quais as principais dificuldades encontradas ao assumir a Direção do CTI ? Elas chegaram a assustá-lo ?**

**R :** Quando se começa a pensar em assumir um cargo de direção, se espera enfrentar muitas dificuldades, problemas e desafios. Porém, a confiança de realizar um trabalho em grupo e superar os desafios que surgirão estimulam o ser humano a viver intensamente sua vida. Os problemas maiores são de ordem pessoal-psíquica, nos quais lutamos com nós mesmos e temos de superar nossos próprios medos, angústias e indefinições. A maior dificuldade encontrada até hoje foi a superação de problemas de doença na família, que somados com a realidade dos problemas do colégio e o contexto social, econômico e político no qual estamos inseridos, nos fizeram refletir sobre a vida que estávamos levando e se valeria a pena lutar tanto para tentar concretizar os planos traçados. Graças a Deus esta etapa já foi superada e espero não passar por este problema novamente.

**NC : Como foi o início do seu trabalho na Direção ?**

**R :** O início do trabalho foi em um ritmo forte, sem férias e trabalhando várias vezes nos 03 turnos do

dia. Toda a equipe que compõe a Direção, bem como a secretaria, vários professores e alunos me ajudaram e ainda me ajudam muito. Acredito que todo o início de trabalho seja assim, um pouco agitado. Espero que nos próximos anos o trabalho continue intenso, porém de uma forma mais otimizada, na qual os resultados almejados sejam obtidos de forma mais fácil.

**NC : Como é a sua relação com os alunos do Colégio ?**

**R :** Minha relação com os alunos eu considero muito boa. Gosto muito de dar aula e sinto-me muito bem dentro da sala de aula. Problemas existem e existirão, porém lidar com a gurizada é muito mais fácil que resolver os problemas burocráticos que aparecem no dia a dia do Colégio.

**NC : E com o corpo docente ?**

**R :** Gosto muito dos meus colegas do CTI e espero conseguir trazer um " pouquinho " de ânimo para esta classe de trabalhadores que, em um contexto geral, está desprestigiada e desvalorizada diante da sociedade. Tenho certeza que esta Direção, assim como qualquer outra que surgir, não conseguirá agradar a todos. Paciência, vamos tentar cumprir da melhor maneira possível nosso mandato e procurar cometer as mínimas injustiças possíveis.

**NC : Quais as metas principais da sua gestão a frente do CTI ?**

**R :** Por ocasião da fase eleitoral foi elaborado pela Direção do Colégio, a pedido especial da chapa vencedora a Reitoria da FURG, um plano de metas a curto, médio e longo prazo. Este projeto foi o primeiro a ser entregue para a atual Reitoria, dentre os diversos departamentos da Universidade. A íntegra deste projeto encontra-se na sala da Direção, à disposição do corpo docente e discente do CTI. Este projeto, contudo, não é algo definitivo e acabado. As metas traçadas serão cumpridas e o plano de ação será ampliado e reestruturado toda vez que necessário, a medida que novas políticas educacionais para o ensino técnico forem adotadas e a proporção que internamente, no CTI, novos problemas surgirem. Pode-se destacar como metas principais a serem atingidas, uma melhoria nas instalações físicas dos pavilhões ( projeto que atualmente já encontra-se na SEMTEC - Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico, em Brasília ), um equipamento dos laboratórios do CTI e a elaboração de um plano pedagógico que englobe todo o Colégio.

**NC : E quais as suas atuais metas pessoais ?**

**R :** Espero atingir ainda muitas coisas na minha vida. Pretendo em 98 ser papai, quero fazer uma

direção competente nos 04 anos que tenho pela frente e continuar meus estudos até atingir um curso de Doutorado na área de Inovação ou Educação Tecnológica.

**NC : Qual a sua opinião sobre a atual fase que atravessa o nosso país ?**

**R :** O atual momento em que o país se encontra é crítico. Não há aumento de salário para os servidores públicos federais, embora quase todas as tarifas e serviços ao nosso dispor tenham sofrido reajustes. O poder aquisitivo da classe média caiu e temos de nos adaptar a esta nova realidade. Os governantes investem muito dinheiro público para financiar bancos falidos enquanto a população espera melhorias em áreas críticas de qualquer país pobre: saúde e educação. Os docentes, em particular, não vêem perspectivas imediatas de melhorias, porém não podemos nos desesperar, devemos aproveitar as oportunidades que se apresentam e escolher representantes políticos capazes de modificar esta situação em que se encontra o país.

**NC : E sobre o atual momento do ensino técnico brasileiro ?**

**R :** Relativo ao ensino técnico, a proposta atual é de uma reforma completa. O atual sistema de ensino técnico que forma o aluno com a educação integral : parte propedêutica + parte técnica está sujeito a acabar. A proposta é separar as clientelas, e para as escolas técnicas pretende-se ministrar apenas disciplinas profissionalizantes. Os alunos que pretendem ingressar na faculdade deverão realizar estudos de ensino médio antes de ingressar em uma escola técnica ou então realizar este estudo concomitante com a parte técnica e, com os dois tipos de ensino adquiridos, o aluno receberá o diploma de técnico de nível médio. A proposta do governo é para aumentar as vagas nas escolas técnicas, uma vez que o aluno que não deseje ingressar no mercado de trabalho, certamente não optará por este tipo de ensino. Não vejo grandes vantagens nesta proposta de mudança. Gostaria de enriquecer muito a parte técnica dos cursos do CTI, mas jamais abrir mão, de paralelo a parte técnica, oferecer um ensino propedêutico de excelência, a fim de formar cidadãos completos, que saibam posicionar-se criticamente diante de mundo que evolui e que cada vez mais exige profissionais preparados. Concordo que alguns cursos técnicos precisam urgentemente ser reestruturados, com mudanças curriculares e requalificação de docentes. Porém, como podemos fazer isto, sem que haja recursos para reequipar laboratórios, treinar professores em indústrias e empresas qualificadas, contratar técnicos administrativos para apoiar as atividades acadêmicas, contratar novos docentes em áreas técnicas específicas como

a mecatrônica, computação gráfica e outras especificidades que surgem no ramo técnico ? O ensino técnico é um investimento que foi e sempre será caro, porém é algo fundamental para o desenvolvimento de qualquer país, logo ele deve ser tratado por pessoas que realmente tenham compromisso e envolvimento com a educação tecnológica no Brasil.

**NC : Comente uma passagem marcante sua no CTI ?**

**R :** O fato de ser paraninfo em várias turmas é algo que compensa todos os esforços pelos quais passamos. Além das formaturas, a passagem que destaco é a da Semana Acadêmica que comemorou o 25º aniversário do CTI, na qual passamos a noite inteira, junto com vários alunos, trabalhando para aprontar os 03 projetos da disciplina de Eletrônica que seriam apresentados no ginásio do SESI. Neste dia em especial, todas as pessoas que estavam no laboratório estavam muito unidas e ultrapassavam a relação formal professor e aluno. Já com os projetos concluídos, todos nós estávamos orgulhosos do trabalho realizado e até hoje mantenho uma amizade muito grande com estes alunos. Este fato serve de estímulo para que eu sempre procure realizar trabalhos práticos e tente despertar em meus alunos o interesse e envolvimento com o Colégio.



Os colegas Alexandre e Loureiro

**NC : Qual a sua opinião sobre a gestão anterior do prof. Loureiro ?**

**R :** A gestão do Loureiro foi marcada pela competência. Ele se colocou à disposição desta administração para o esclarecimento de quaisquer dúvidas. Gosto muito pessoalmente do Loureiro e vejo nele uma pessoa inteligente, competente, que gosta muitíssimo do Colégio e se preocupa com os alunos e professores do CTI. Esta administração procurará trabalhar da melhor maneira possível, escutando os

conselhos da administração anterior e de todas as pessoas bem intencionadas e realmente comprometidas com o Colégio.

O **Notícias do CTI** agradece ao prof. Alexandre pela entrevista e lhe deseja uma gestão coroadada de êxitos e repleta de sucessos.

#### ESTRUTURA

## A NOSSA FÁBRICA DE GELO

**A** unidade frigorífica industrial do Colégio, situada no pavilhão 10 do Campus Cidade da Universidade de Rio Grande, é popularmente conhecida entre os alunos e professores como a Fábrica de Gelo do CTI, a qual tem uma importância vital dentro do Curso de Refrigeração e Ar Condicionado. Em virtude disto, o **Notícias do CTI** foi buscar dados sobre esta instalação, obtendo do professor Massaro, recentemente aposentado, as informações que seguem abaixo.

Com a palavra o prof. Massaro :

" A unidade foi doada pela empresa **MADEF SA.**, de Canoas-RS, por iniciativa de seu Diretor Ingo Muhle, um entusiasta do ensino técnico, que, com este gesto, permitiu que os alunos do CTI tenham a oportunidade de aprender a operar uma instalação frigorífica. Esta doação foi realizada no ano de 1990 e o valor estimado atual da doação é de sessenta mil reais.

A unidade é composta de um sistema *booster* com dois compressores alternativos, duas câmaras frigoríficas onde podemos obter uma temperatura ambiente de 25 °C negativos, um gerador de gelo com capacidade de produção diária de 2,5 toneladas e um silo para armazenagem de gelo com capacidade para 10 toneladas, sendo que este silo possui um sistema de refrigeração que evita o descongelamento do gelo. O sistema de câmaras é do tipo bombeado, contendo um separador central na sala de máquinas. A alimentação do gerador e do silo é por gravidade, o que possibilita a demonstração da mesma aos alunos e visitantes. A instalação permite que futuramente seja adicionado um tanque acumulador de gelo ou um tanque de água gelada, a fim de que se possa montar um sistema de ar condicionado por troca térmica indireta através da água gelada.

Os inúmeros defeitos que podem ocorrer cotidianamente em uma instalação frigorífica industrial podem ser simulados nesta unidade do CTI, tais

como bloqueios, nível alto, falta de líquido, intertravamentos elétricos e outros.

Um evaporador doado pela empresa **ALLENGE**, de Porto Alegre, deverá ser brevemente instalado na fábrica de gelo, o que proporcionará um condicionamento de ar com expansão direta.

No curso de refrigeração, para demonstração de compressores frigoríficos e bombas de amônia, o CTI dispõe de dois compressores 11 x 8 e uma bomba de amônia da **MADEF** e um compressor CMO 16 da **SABROE**, sendo que todos estes equipamentos foram doados por estas empresas."

O **Notícias do CTI** ficou com a dúvida se esta instalação não poderia ser utilizada como fonte de renda para o nosso Colégio ( ? ).

#### PERFIL

## O MERCADO EXIGE UM NOVO TÉCNICO

**N**o II Encores do Sul ( 2o. Encontro de Coordenadores de Relações Empresariais ), realizado recentemente em Bento Gonçalves-RS, de 2 a 4 de abril, o CTI foi representado pelo prof. José Luiz, o qual traz ao **Notícias do CTI** algumas informações coletadas neste encontro, referentes ao perfil do novo técnico exigido pelas empresas, face ao atual processo de globalização e revolução científica pelo qual elas passam. Comenta o professor :

" Uma recente pesquisa realizada pelo CNI, BNDES e SEBRAE junto a 1356 empresas revelou que 69 % dos trabalhadores na indústria têm somente até o 1o. grau completo. Enquanto isso, o SENAI, coletando dados sistematicamente, demonstrou que a grande parcela dos alunos que terminam a 4a. e 6a. séries do 1o. grau nas escolas públicas apresentam níveis de desempenho extremamente baixos, sendo incapazes de ler e escrever corretamente, de se expressar com clareza e de dominar as quatro operações básicas, o que lhes restringe engajar-se adequadamente em um curso de formação profissional ( profissionalizante ). Na atual fase por que passam as empresas os ganhos de produtividade e eficiência passam a depender, antes de tudo, da agregação de conhecimentos aos métodos de trabalho. A contribuição de pessoas com sólida educação básica e boa formação profissional assume, portanto, papel central na economia, constituindo-se em fator fundamental da riqueza das nações. ( Fonte : *Competitividade : Propostas dos Empresários para a*

*Melhoria da Qualidade da Educação ( 2a. versão ), documento de junho de 1996, distribuído no II Encontro do Sul ).*

As empresas esperam do novo técnico, para que possam superar suas atuais dificuldades, uma pessoa disposta a absorver uma grande carga de conhecimentos adquiridos dentro da própria empresa, que hoje prefere receber um profissional bem preparado na área humana, e o moldar, ao seu gosto, na área técnica.

Uma pesquisa internacional, apresentada no encontro pelo prof. Albenzio Prata ( Escola Técnica Federal de Caxias do Sul - RS ), confirma ainda mais esta nova tendência das empresas. Ela mostra que no ano de 2020 a quantidade de informação disponível no mundo dobrará a cada 73 dias. Esta mesma pesquisa diz que o futuro trabalhador terá 5 carreiras na sua vida profissional, das quais 4 não existem ainda, e um total de 13 treinamentos profissionalizantes. Isto tudo indica que o novo técnico deverá estar sempre disposto a atualizar os seus conhecimentos técnicos, para que mantenha a sua competitividade e valorização a nível de mercado de trabalho, ou seja, ele deve ter a consciência de que começou a estudar aos 5 anos de idade e que não parará mais de buscar conhecimentos. Além disto, o futuro técnico deverá ter discernimento de constatar que parte do seu conhecimento atual deve ser descartado, qual deve ser atualizado e qual novo conhecimento deverá ser incorporado.

Outro aspecto importante levantado pelas empresas é a formação humana do técnico. Em uma das muitas palestras do II Encontro do Sul foi citada uma declaração recente de um profissional da Semeato ( empresa de implementos agrícolas ) a um dos participantes, que disse : " Queremos técnicos com valores sócio-afetivos, os técnicos a gente molda ". As empresas reclamam que os técnicos não têm espírito de equipe, cooperação e relações inter-pessoais. As disciplinas de formação humana deverão, em um futuro muito próximo, fazer parte dos cursos técnicos, o que já ocorre em várias escolas técnicas, onde podemos destacar o CEFET de Curitiba - PR.

O professor de ensino técnico também tem um papel fundamental na formação deste novo técnico, devendo reavaliar o seu papel de educador. Cabe a estes professores não somente ministrar ao aluno os seus conhecimentos, e sim ensiná-los a aprender e também aprender eles, em um crescimento mútuo e sadio. Um constante processo de aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos técnicos e humanos por parte dos professores será também necessário para que estes sejam capazes de formar técnicos com o novo perfil exigido pelo mercado de trabalho.

Na palestra ministrada pela prof. Miriam, do CEFET-PR, foram apresentados os principais requisitos exigidos pelas empresas com as quais aquela escola tem contato, no processo de seleção de candidatos a ocupação de vagas. Estes requisitos são apresentados e comentados a seguir. São eles :

- **Boa apresentação** - candidatos com barba mau feita, cabelos muito grandes e mau penteados, porte de brinco em pessoas do sexo masculino e roupas não compatíveis a ocasião são alguns itens que, certamente, contribuem para que o técnico candidato continue sobrando no mercado de trabalho.
- **Curriculum Vitae** - um bom currículo, com as informações básicas sobre o candidato, é, o que se poderia chamar, de um bom começo para um possível preenchimento de vaga.
- **Quitação com o serviço militar e maior de idade** - isto geralmente dificulta o ingresso no mercado de trabalho dos técnicos do sexo masculino, os quais se formam hoje, muitas vezes, com uma idade inferior aos 18 anos, quando deverá então se alistar.
- **Conhecimento de língua estrangeira** ( geralmente inglês e/ou alemão ) - com o surgimento do Mercosul crescerá a exigência do domínio da língua espanhola.
- **Experiência comprovada** - muitas empresas ainda exigem uma experiência profissional por parte do técnico candidato. Um bom estágio, quando devidamente comprovado, às vezes, já é suficiente.
- **Não fumante** - esta é uma exigência cada vez mais frequente entre as empresas. O comparecimento a uma entrevista de seleção, em que o candidato porta um cigarro entre os dedos, ou mesmo uma carteira de cigarros saliente do bolso da camisa, muitas vezes já o elimina do restante do processo seletivo.
- **Veículo próprio, disponibilidade para viagens e carteira de habilitação** - requisitos exigidos para certos tipos de vaga oferecidas pelas empresas.
- **Conhecimento de informática** - os conhecimentos, por parte do técnico candidato, de pelo menos um editor de textos ( ex. : Word ) e um processador de planilhas ( ex. : Excel ), podem ser decisivos em um processo de seleção. Para os técnicos candidatos a vagas que envolvam desenhos técnicos, ter conhecimentos sobre editores gráficos ( ex. : CAD ) também poderá ser decisivo.
- **Bom conhecimento técnico** - principalmente a nível de conhecimentos básicos, visto que os específicos são moldados dentro da própria empresa.

- **Habilidades humanas** - habilidades como liderança para cargos de supervisão, responsabilidade, dinamismo, criatividade e fluência verbal são as mais exigidas pelas empresas.
- **Conhecimentos das Normas da série 9000** - a implantação de programas de qualidade total dentro das empresas motivou esta nova exigência do candidato."

O prof. José Luiz recomenda aos futuros técnicos do CTI, formandos ou não, que busquem espaço junto à Direção e aos professores para discutirem este novo técnico exigido pelo mercado e o que o CTI poderá contribuir para a sua formação.

#### VISITAS TÉCNICAS

## CTI PRESENTE NA FEIRA ELETRO-ELETRÔNICA EM SÃO PAULO

**A**lunos e professores do Curso de Eletrotécnica do CTI estarão visitando, de 19 a 22 de maio, a Feira Internacional Eletro - Eletrônica ABI-NEE - TEC, no Parque de Exposições do Anhembi, em São Paulo - SP. Aproveitando a ocasião, está prevista uma visita a Siemens. A organização da visita está a cargo do prof. Roberto, Coordenador do Curso de Eletrotécnica.

#### TREINAMENTO

## PROFESSORES DO CTI EM TREINAMENTO

**O**s prof. Marcos e José Luiz, da área de Eletrotécnica, efetuaram treinamento na empresa WEG, em Blumenau - SC, de 17 a 20 de março último. O curso realizado foi o de Características e Especificações de Transformadores de Distribuição e de Força, cujo conteúdo será de grande utilidade para as disciplinas de Máquinas e Instalações Elétricas II e na de Projetos Elétricos. Além do curso, foram realizadas visitas técnicas à fábrica da WEG Transformadores (Blumenau) e ao complexo

industrial da WEG em Jaraguá do Sul - SC, que fabrica motores CA e CC, painéis de comando, servomecanismos e outros. Após contatos realizados com a WEG durante o curso, abriu-se a possibilidade de compra e/ou doação de material didático e técnico para o CTI.

O prof. Marcos realizou treinamento no software Laser Fiche, na Escola do Comércio em Porto Alegre, nos dias 09 e 10 de abril último. Este software, recentemente adquirido pelo Colégio, a um custo de US\$ 1800,00, permitirá a total informatização dos arquivos da secretaria do CTI.

Os prof. Marcos, José Luiz, Roberto e Bulla participaram de um curso sobre Internet, oferecido pelo CPD da Furg, no dia 29 de abril.

#### CURRÍCULO

## DISCIPLINA NOVA NO CURSO DE ELETRO

**O** Curso de Eletrotécnica do CTI, acompanhando as tendências do mercado de trabalho do setor elétrico, ofereceu no ano de 1996 a disciplina de Fundamentos de Automação Industrial. O **Noticias do CTI** procurou o prof. Alexandre Machado, nosso atual Diretor, que ministrou a disciplina, para comentar sobre a mesma. Com a palavra nosso atual chefe:

"A disciplina de Fundamentos de Automação Industrial foi oferecida sob a forma de disciplina optativa para alunos concluintes do curso de Eletrotécnica no ano de 1996 e para alunos egressos que desejassem aprimorar seus conhecimentos. As aulas foram ministradas no período de 30/07/96 a 10/12/96, totalizando 40 horas, que envolveram aulas teóricas e aulas práticas, estas com a utilização de controladores programáveis. Uma visita técnica a empresa DEFER S.A, onde foram visitados todos os setores da empresa que estão automatizados, foi também realizada. O número de vagas oferecidas foi pequeno, devido a pequena quantidade de microcomputadores e controladores programáveis disponíveis no Colégio, o que dificultou mas não impediu que o curso fosse ministrado.

O número total de aprovados no curso foi de 20 pessoas, num total de 26 matriculados. Deste pessoal, 06 eram alunos egressos do CTI.

Esta disciplina foi implantada devido a necessidade de uma atualização para o curso de Eletrotécnica do CTI. Isto sempre preocupou-me durante todo o período no qual fui chefe da Divisão de

Ensino de Eletrotécnica, tentar reestruturar o curso e fazer com que os profissionais que formássemos estivessem em sintonia com o mercado de trabalho, com os mínimos conhecimentos necessários das novas tecnologias que dominam o mercado atual. Esta disciplina será oferecida novamente este ano, e no próximo ano, com o retorno do prof. José Eli, espero poder redefinir os conteúdos abordados e a carga horária atual, a fim de que esta disciplina passe do caráter optativo para fazer parte em definitivo da grade curricular do curso. Outra hipótese é que seja dada em nível modular, o que vem ao encontro da proposta de mudança para o ensino técnico.

Na última Festa do Mar, juntamente com o projeto Citytour do prof. Delnir, a disciplina de automação apresentou 04 projetos no stand do CTI. Os alunos Deivis, Alex Sander, Alex Sandro, Felipe Magalhães, Felemom, Alessandro Alves e Cláudio Gabiatti trabalharam nestes projetos. Todos os visitantes de nosso stand gostaram muito dos projetos e demonstraram interesse pela área de automação. "

O **Notícias do CTI** acha que esta iniciativa do prof. Alexandre deve servir de exemplo aos outros cursos do Colégio e aos outros professores da área de Eletrotécnica.

#### TESTE DE SELEÇÃO

## OS MELHORES DE 97

**O**s alunos que obtiveram as melhores notas no teste de seleção do CTI de 1997, e efetuaram matrícula em seus respectivos cursos, são os seguintes:

Eletrotécnica - Elocir Gonzaga Gonçalves ( 8,2 )  
Refrigeração - Claiton dos Santos Alves ( 7,7 )  
Processamento - Tânia Mara Pinto Damas ( 9,8 )

Na classificação geral, com os três cursos reunidos, os três melhores classificados foram todos para o curso de Processamento de Dados. São eles:

1o. lugar - Tânia Mara Pinto Damas ( 9,8 )  
2o. lugar - Darneu Fontoura Moreira ( 9,4 )  
3o. lugar - Christian F. da Silveira ( 8,8 )

onde o número apresentado entre parênteses refere-se a média obtida nas duas provas que compõem o teste de seleção. Esta média é obtida arbitrando-se peso 6 para a prova de matemática e peso 4 para a de português.

Estes dados referentes à classificação do teste de seleção de 1997 foram obtidos junto aos arquivos da secretaria do CTI com a ajuda do sec. Onofre.

#### MERCADO DE TRABALHO

## MONTADORAS EXIGEM UM NOVO PERFIL DE TÉCNICO EM SUAS FÁBRICAS

**O** jornal **Zero Hora** de 6 de abril último apresentou matéria sobre o perfil do profissional que será exigido pela nova fábrica da GM no estado, em Gravataí. **Notícias do CTI** selecionou vários trechos de 3 reportagens de Camile Balbinot, e os reproduz a seguir.

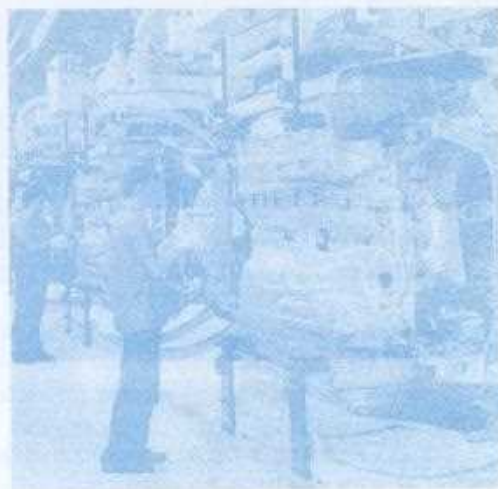


Foto : ZERO HORA

#### Montadoras exigem perfil generalista.

"A expectativa de criação de 2000 empregos diretos pela nova fábrica da General Motors ( GM ) que será instalada em Gravataí aguça a curiosidade de profissionais da Região Metropolitana pelo perfil que interessa atualmente as montadoras. Capacidade de trabalhar em equipe, facilidade de comunicação e visão geral do funcionamento da empresa são as características em comum para o trabalhador se candidatar ao recrutamento das principais fábricas de automóveis do país. O Diretor Adjunto de Assun-

tos Institucionais da GM, Luiz Moan, promete uma seleção rigorosa para o quadro de pessoal da planta de Gravataí. Para cada vaga serão entrevistados cerca de 50 candidatos, avisa.

Das linhas de montagem até os escritórios executivos da Volkswagen, Ford, Fiat e GM, a exigência curricular varia do 1o. Grau completo ao pós-graduação e às especializações no Exterior. A reciclagem constante de conhecimentos e a diversidade de aptidões são a principal recomendação das chefias de Recursos Humanos para que o profissional possa se adaptar a funções cada vez mais abrangentes.

Marcadas definitivamente pela automação, as montadoras sofreram mudanças radicais nos setores de produção e administrativo nos últimos anos. Nas linhas de montagem, a mecatrônica - que une conhecimentos da mecânica e da eletrônica para desenvolver sistemas automatizados e robotizados - abre um mercado promissor para profissionais com formação técnica e superior. Ao contrário desses, na área administrativa, cargos de arquivista e secretária perdem espaço para os softwares de edição de texto e planilhas eletrônicas. Quem quiser sobreviver nessa área deve pelo menos dominar informática e um idioma estrangeiro. ( ..... )"

#### Linha de montagem é o ponto de partida.

" O mercado de trabalho no setor automobilístico ficou mais exigente em relação ao currículo dos profissionais nos últimos anos. ( ..... )

A decisão de treinar pessoal nas dependências das fábricas deve-se à singularidade de cada parque industrial, com maquinário e tecnologia próprios. ( ..... )

Entre os profissionais mais valorizados na empresa estão aqueles cuja formação envolva mais de uma área de conhecimento ou que possua outras especializações. ( ..... )

( ..... ) Além dos cursos técnicos e gerenciais, voltados especificamente para cada área, também são oferecidos programas de desenvolvimento de espírito de equipe. " O objetivo desse tipo de treinamento é desenvolver noções de liderança, capacidade de organização e de relacionamento, entre os funcionários ", explica Moro ( Gerente de Desenvolvimento Organizacional da Fiat ). ( ..... )

Quem possuir apenas o 2o. Grau completo não precisa ficar preocupado porque nunca montou um carro. Moro afirma que o treinamento para o profissional que pretende trabalhar nas linhas de produção é realizado na própria fábrica. " Antes da contratação, avaliamos principalmente se o interessado possui capacidade de trabalhar em grupo e de comunicação ", adianta. "

#### Engenheiro de Produção em alta na GM.

" Não foi por acaso que as duas fábricas da General Motors ( GM ) localizadas em São José dos Campos e em São Caetano, São Paulo, alcançaram, em 1995, um faturamento de US\$ 6,3 milhões. Para obter uma produção de 400 mil unidades de automóveis por ano, as fábricas têm investido na capacitação de seu quadro de funcionários. São 20,5 mil empregados recebendo anualmente cerca de 75 horas de ensinamentos técnicos e gerenciais. A partir do nível de escolaridade mínima que inclui o 2o. Grau completo, os funcionários recebem treinamentos em Informática, cursos de línguas e de gerenciamento. ( ..... )

A GM deve começar ainda neste semestre os contatos com as escolas e universidades gaúchas que vão preparar a mão-de-obra para a unidade de Gravataí, a maioria recrutada na Região Metropolitana de Porto Alegre. ( ..... )

Para trabalhar nos escritórios da Ford, o currículo mínimo exigido inclui o curso superior completo, conhecimentos dos softwares Word, para editoração de textos e Excel, para execução de planilhas eletrônicas, e o domínio de pelo menos um idioma estrangeiro. ( ..... ) Entre os executivos, além desses requisitos, também são solicitados cursos de desenvolvimento gerencial e liderança oferecidos pela empresa. "Consideramos no currículo do executivo a disponibilidade para viajar e desempenhar diversas funções na empresa ", afirma o Diretor de Relações Trabalhistas da Ford, Carlos Augusto Marino.

No setor industrial, o currículo exigido começa com o 1o. Grau completo."

Esta reportagem de **Zero Hora** reintera mais ainda os pontos apresentados na matéria **O perfil do novo técnico**, incluída nesta edição.

Recentemente os prof. José Luiz e Massaro entraram em contato com os escritórios da GM, em São Paulo, buscando apresentar o CTI a esta empresa. A informação obtida foi que a seleção para a fábrica do RS ainda não havia sido definida. Uma provável visita de representantes de nosso Colégio ao departamento de Recursos Humanos da GM, em São Paulo, está sendo arquitetada.

#### PROFISSIONAIS

**E** sta nova seção do **Notícias do CTI** se destina aos profissionais já formados no Colégio ( egressos ), ou ainda nele estudando, que oferecem os seus serviços nas mais diversas áreas. Para ser citado nesta seção, sem custo, encaminhe

os seus dados à sala 905, Pavilhão 9, com o prof. José Luiz. É necessário que o profissional seja aluno ou egresso do CTI.

Os profissionais selecionados para esta edição são :

- Digitação de trabalhos escolares em geral - contatar com o colega Salvador Gomes, na rua Olavo Bilac 446, Vila Bráz, ou pelo fone 30.15.98 .
- Animação de aniversários, casamentos, jantares dançantes, etc ... - a discoteca Tecnosom oferece música para todos os gostos. Tratar com o colega Braga, na rua Gustavo Sampaio 426, Bairro Rural, ou pelo fone 30.22.04 .
- Barbearia - a Barbearia Cordeiro oferece os seus serviços na Rua Bertoldo Klinger 66, no Lar Gaúcho, através do colega Joferson Cordeiro.
- Serviços elétricos em geral - se você necessitar de projetos, montagens e manutenção elétrica, instrumentação, telefonia, porteiros eletrônicos, rebobinagem de motores, refrigeração, ar condicionado, pinturas e outros, contate com o colega Cóvis Damião, da Eletrosfera Montagem e Manutenção Ltda, na rua 24 de Maio 46-A, Centro, ou pelo fone 931.4580 ou fax 32.96.11 .
- Serviços elétricos em geral - a empresa GETEC Eletro - Eletrônica , do colega Gederson Luis, oferece os seus serviços de instalações prediais, rurais, industriais e navais, bobinagem e manutenção de motores e geradores, instalação de porteiros eletrônicos, antenas, telefones, alarmes, portões e implantação de redes de computadores e outros. Contatar com o Bip da empresa 31.10.00 .
- Serviços elétricos e de tornearia em geral - a empresa Eletro Mello oferece os seus serviços nas áreas de instalações elétricas e de alarmes residenciais e industriais, porteiros eletrônicos, ventiladores de teto, automatização de portões, telefones e serviços de torno. Procurar o colega Claudiomar Mello na rua Dr. Nascimento 294-B ou no fone 32.23.90

#### ATIVIDADES

**E**sta seção passará a informar aos nossos leitores sobre as atividades extra sala de aula desenvolvidas por nossos professores, alunos, assim como pelos nossos colegas administrativos Onofre e Rose. Pedimos aos colegas professores, funcionários e alunos que informem o **Notícias do CTI** sobre eventos e outras atividades, em que

tenha havido participação de nosso Colégio, para que os mesmos sejam incluídos nesta seção.

- O Diretor Alexandre Machado e o prof. Loureiro participaram, nos dias 9 e 10 de abril, em Porto Alegre, de uma reunião de ex-diretores e diretores das escolas técnicas vinculadas do estado. O objetivo da reunião foi a preparação dos atuais diretores para a reunião a nível nacional. Foi também abordada a proposta de reforma do ensino feita pelo governo federal.
- O Diretor Alexandre Machado, os prof. Roberto, Bolivar, Oilson, Maria Alice e Rosa e o sec. Onofre participaram da Primeira Jornada de Educação de 1997, evento patrocinado pela ASSETE-FEPEL ( Seção Sindical da SINASEFE ). O evento realizou-se no dia 18 de abril no Auditório da ETFFPe, sendo o tema principal " **A nova LDB e o ensino técnico** ". A debatedora foi a prof. Zuleide Teixeira, assessora parlamentar no Senado Federal e assessora do SINASEFE - Sindicato Nacional.
- O Diretor Alexandre Machado esteve em Brasília, no período de 22 a 25 de abril, tratando de vários assuntos referentes ao Colégio, como contratação de professores, liberação de verbas, entrega de projetos de melhorias físicas e equipamento de laboratórios e outros.
- No dia 30 de abril foi realizada uma reunião geral dos professores do CTI, em que o Diretor Alexandre relatou detalhes de sua ida a Brasília. Além de vários assuntos, o Diretor entregou a todos os presentes uma farta documentação sobre LDBE ( Lei das Diretrizes e Bases da Educação ), Programa de Reforma da Educação Profissional, Reforma do Ensino Técnico e outros, visando difundir entre o corpo docente do CTI a atual problemática do ensino técnico no Brasil.
- O Colegiado do Colégio reuniu-se no dia 30 de abril, quando foi realizada a 1a. reunião do ano deste órgão.
- Um grande número de professores e o sec. Onofre participaram de uma palestra com o prof. Campello, da Procuradoria Jurídica (PJ) da Universidade, em que se debateu a nova política do governo para o ensino técnico brasileiro. Este evento realizou-se no dia 06 de maio, na sala 403 do pavilhão 4.
- A prof. Rosa representou o CTI no 1o. Seminário Regional Sul de Avaliação, que tem por objetivo possibilitar, a partir da reflexão sobre a avaliação institucional, a abertura de novas perspectivas para a universidade. O evento ocorreu em Pelo-

tas, de 7 a 8 de maio, tendo como organizadores a UFPel, FURG e UCPel.

- Os prof. Delnir e Rosa estarão participando do Congresso Coninfo 97 ( Feira e Congresso Internacionais de Informática do Cone Sul de 97 ), que se realizará em Blumenau - SC, de 13 a 16 de maio.

#### FESTA

## RECEPÇÃO AOS BIXOS COM NOVO VISUAL

**A** recepção aos bixos neste ano foi bastante diferente daquela do ano passado. As aulas dos bixos começaram no dia 5 de março, numa 4a. feira, o que possibilitou à Direção orientar os alunos veteranos, cujas aulas começaram dois dias antes, na 2a. feira, dos limites a serem obedecidos na recepção aos novos alunos.

A Festa dos Bixos ocorreu em algumas salas do pavilhão 06 e na praça em frente a este pavilhão. Foi proibida pela Direção a utilização de tesouras pelos veteranos, decisão prontamente acatada por todos.

Ao final de todas as brincadeiras, vários alunos se prontificaram a limpar as salas do pavilhão 06, formando verdadeiras turmas de limpeza.



Uma das turmas da limpeza.

No primeiro sábado de aula foi realizada uma passeata até o centro da cidade, com a participação de bixos, veteranos e alguns professores.

O **Notícias do CTI (NC)** estava presente nesta festa e documentou o evento com fotografias

e alguns contatos com veteranos e bixos. Vários bixos participantes desta festa, quando contatados, se manifestavam de forma amplamente favorável ao andamento das brincadeiras. O NC destacou na Festa dos Bixos de 97 a dança da cordinha imposta aos bixos pelos veteranos, que ocorreu em clima de muita descontração e alegria geral.



A dança da cordinha dos bixos.

O **Notícias do CTI** parabeniza a Direção do CTI, os veteranos e os bixos que participaram desta festa, marcada pela ordem e tranquilidade.

E, fica mais uma pergunta do NC : Estas brincadeiras não poderiam ser substituídas ( ou complementadas ) por atividades comunitárias ?

#### POESIA

**O** prof. Gilfredo Renck, da ETFPel, escreveu esta pérola da poesia gaúcha, em que mostra a eterna luta entre a tecnologia e o sentimento. Com vocês " *A Rosa e o Parafuso* ":

### A ROSA E O PARAFUSO

Gilfredo Renck

Certa vez, timidamente,  
Pôs-se a rosa a caminhar,  
Na esperança de encontrar  
Um alguém, quiçá bonito,  
Inteligente, erudito...  
Conversar, ouvir, expor,  
Eram planos de uma flor,  
Já cansadas de elogios,  
Que espinhavam seus brios,  
Ao simbolizar o amor.

Porém o sábio destino,  
Desfez-lhe os sonhos dourados,  
Um " Dom Juan ", inesperado,  
Esbarrou a sua frente,  
Era um tipo diferente,  
Mas de conhecido uso,  
E ao fitar o intruso,  
Um suave aroma exalou,  
E com meiguice exclamou:  
- Bom dia, Seu Parafuso !

Com feições mal-humoradas,  
Cumprimentou-lhe acentuando:  
- Não posso ficar falando,  
Segundos valem dinheiro,  
Eu trabalho o dia inteiro,  
Sou parte de um gerador,  
Mas flores não dão valor,  
É o belo que lhes fascina,  
Enquanto nas oficinas,  
Nasce um tempo promissor.

A rosa mudou de cor,  
Ao ouvir tanta aridez,  
E pensou ... "chegou a vez,  
De reprimir tanta vaidade,  
Tanta insensibilidade,  
Rebotando a cada dia,  
Sinto a falta da alegria,  
Vejo triste o coração,  
E o amor perde a razão  
Para a tecnologia".

Ao vê-la assim deprimida,  
Ponderou saber profundo:  
- O que seria do mundo  
Sem o progresso da ciência?  
Infindáveis experiências,  
Aparelhos fascinantes,  
Na medicina - transplantes ...  
Mas profetas do humanismo,  
Turvaram com egoísmo,  
Estes engenhos brilhantes.

A evolução - disse a rosa,  
Aceito com restrições,  
Clamo é ver nos artesões,  
Mãos hábeis, porém servis,  
Ouvir ordens, mas gentis,  
Sentir o ardor da amizade,  
Ter, sempre, a luz da verdade,  
Enfim, respeito e grandeza,  
Pelas leis da natureza:  
Trabalho é dignidade.

- Em parte dou-lhe razão,  
Expressou o parafuso,  
Vivemos dias confusos,  
Neste final de milênio,  
O homem ao tomar-se gênio,  
Divinizou o saber,  
Perdendo a razão de ser,  
Seu "ego" em constante guerra,  
É um pobre rei na terra,  
Com trono, mas sem poder.

- O ideal, arguiu a flor,  
É somar nossas razões,  
Sentimentos e paixões,  
Devem ser elos eternos,  
Sem "antigos" nem "modernos",  
O tempo é falsa medida,  
Eu não me dou por vencida,  
Quando isto acontecer  
Mãos e mentes hão de ser,  
O motor da própria vida.

- Eu ganhei tempo ao ouvir,  
Palavras tão proveitosas,  
De uma dama, assim formosa,  
Cujo verve admirei,  
Doravante mudarei,  
Pois labor não é castigo,  
E, por fim, a Deus bendigo,  
Este encontro tão feliz,  
Sou parafuso aprendiz,  
Que se fez mestre de amigos.

A rosa, com seus botões,  
Do companheiro falou:  
- De início não me agradou,  
Queria um ser requintado,  
Mas, logo, fez-se educado,  
Virtuoso nos seus pendores,  
Foi compreensivo aos valores,  
De humanizar o progresso,  
Em reverência professo:  
Aos que trabalham, louvores,

No horizonte desta história,  
Que parecia impossível,  
Registrou-se inesquecível,  
A consciência de ideais,  
De seres tão desiguais ...  
O desfecho é encantador,  
Marcas faciais de esplendor  
Nela - as lágrimas de orvalho,  
Nele - o suor do trabalho:  
Dois artífices do amor.

O prof. Gilfredo brindou os participantes do II Encores do Sul ( ver matéria nesta edição ) com a poesia que é aqui reproduzida. Ele a escreveu em homenagem a professora e colega Julcelina Teixeira. Em uma palestra ministrada por esta colega, e cujo tema era a interação humanismo e tecnologia, o prof. Gilfredo ouviu-a dizer : " O homem deve ser amigo da máquina. Não podemos consentir que a têmpera do parafuso avilte o sublime encanto da rosa ..." De posse desta mensagem e com muita criatividade e sentimento foi escrita a poesia *A Rosa e o Parafuso*.

### PASSATEMPO

**V**ocê seria capaz de, utilizando somente 4 linhas, e sem retirar a caneta do papel, passar por todos os pontos da figura abaixo ?



Resposta ( que existe ! ) na próxima edição.

### FORMATURA

## ARRANCADA PARA A FORMATURA DE 98

**U**m grupo de formandos composto pelos alunos Leandro Machado e Lucimara ( de Eletrotécnica ), Liani e Sabrina ( de Refrigeração ) e Oberti e Joseane ( de Processamento ), todos de cursos diurnos, em conjunto com o prof. Loureiro, constituíram a Comissão de Formatura 98. Esta Comissão encaminhou ao **Notícias do CTI** algumas decisões tomadas na reunião de 8 de maio, as quais traçaram as primeiras metas para a organização das atividades associadas a formatura de 1998. Esta será realizada na SAC, cujo salão já está reservado, faltando apenas a confirmação final da data da formatura, a 30 ou 31 de janeiro de 98. A animação do baile de formatura será com música ao vivo, faltando ainda a definição do conjunto musical. Está pre-

vista uma grande festa, intitulada " A Festa da Virada ", a qual começará as 18 horas e terminará as 6 horas do dia seguinte, com churrasco e música ao vivo, que será realizada, provavelmente, no Galpão Crioulo da FURG, com data a ser ainda definida.

A Comissão de Formatura 98 solicita aos alunos formandos, interessados em participar destas festividades, uma contribuição mensal de R\$ 10,00 ( dez reais ), a qual deverá ser paga a qualquer membro da Comissão até o dia 15 do mês subsequente. Os formandos do noturno poderão fazer os seus pagamentos direto com o prof. Loureiro. Será entregue recibo ao formando no ato deste pagamento. A prestação de contas do montante arrecadado será apresentada bimestralmente no **Notícias do CTI**, que já está engajado nesta jornada.

As reuniões gerais com os formandos serão realizadas sempre na primeira 3a. feira de cada mês as 18:30, na sala 403, no pavilhão 4 do CTI. Caso em determinado mês não seja possível a reunião neste dia ( feriado, etc ... ), ela será automaticamente transferida para a primeira 5a. feira do mês. Na pauta para a próxima reunião, entre outros assuntos, está incluída a escolha do conjunto que tocará no baile de formatura e a apresentação de moletons, que terão os nomes dos formandos, para que os interessados em adquiri-los façam as suas encomendas.

O **Notícias do CTI** deseja sucesso a Comissão de Formatura 98.

#### Nota do editor :

Colabore com o **Notícias do CTI**. Dê a sua opinião sobre como está o NC. Sugira temas. Traga a sua colaboração até a sala 905 e contate com o prof. José Luiz. O NC está precisando que  você  se responsabilize por determinada seção ( música, esporte, classificados, humor, livros, passatempos ... ou uma seção que você esteja pensando em criar ). Você não pode colaborar ?

**NOTÍCIAS DO CTI** é uma publicação bimestral do Colégio Técnico Industrial - CTI.

**Tiragem desta edição:** 700 exemplares.

**Responsável** - Prof. José Luiz Azevedo.

**Colaboradores desta edição :**

- **CTI** - Prof. Alexandre Machado, Marcos, Massaro e Gilfredo Renck ( ETEFPel ) e o sec. Onofre.
- **Externo** - Bibliotecária Rosane Azevedo e o jornal Zero Hora.

**Impressão** - Gráfica da FURG.